

O MAR DOS AÇORES

AÇORES: A SECRETARIA REGIONAL DO MAR E DAS PESCAS APOSTA EM PROJETOS QUE QUALIFICAM O PESCADO E GARANTEM A SUSTENTABILIDADE



Manuel Humberto São João - Secretário Regional do Mar e das Pescas do XIII Governo dos Açores.



A nova visão atribuída ao Mar dos Açores neste último triénio, restituiu-lhe a importância e políticas estratégicas que lhe deveriam ter sempre sido conferidas. É por todos sabido a importância que o Mar dos Açores assume para Portugal e até para a Europa. A Secretaria Regional do Mar e das Pescas (SRMP) a quem é atribuída a tutela desta área, tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas e ações agregadoras que fazem parte, pela primeira vez, de um verdadeiro ecossistema azul.

Assim, são resultantes desta Secretaria Regional várias ações de relevante importância e fulcrais para um desenvolvimento e consolidação do cluster do mar.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA PESCA – ESTE É O MELHOR TRUNFO PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DE FUTURO

Porque o grande enfoque são as pessoas, a SRMP, através da Direção Regional das Pescas, tem vindo a desenvolver esforços na capacitação dos profissionais da pesca, onde se relevam áreas como a da segurança, literacia e sustentabilidade da atividade, para que aconteça uma adaptação gradual e informada à mudança e desafios que se colocam num futuro próximo.

A Escola do Mar dos Açores (EMA), de 2021 a dezembro de 2023, formou cerca 1500 alunos, em ações de formação que abordam diversas áreas como Segurança Básica, GMDSS, Gases Fluorados, Formação Inicial de Formadores, Marinheiros Maquinistas, Pescador, Arrais de Pesca Local, Controle de Multidões, Reciclagem de Segurança Básica, entre outros, com o grande desafio de ministrar estas formações nas nove ilhas açorianas.

De salientar, e pela grande procura do mercado, a EMA ministrou, pela primeira vez, o Curso Profissional de Técnico de Construção Naval/Embarcações de Recreio.

Também em relação à formação foi criada a iniciativa Pescador+, baseada no modelo do Programa REACTIVAR, com o objetivo de dotar os pescadores de dupla certificação. Este curso tem um módulo exclusivamente dedicado ao tema das pescas, permitindo a profissionalização para quem queira enveredar pela carreira de pescador. Será este o passo fundamental para se alcançar, numa fase posterior, o acesso a níveis superiores como arrais de pesca ou até de mestre.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO AO NÍVEL DE TODA A FILEIRA DA PESCA

Esta Secretaria Regional apostou na promoção de melhores condições de trabalho para o bom desempenho de todos os profissionais, por ser uma alavanca para uma melhor produtividade e qualidade do serviço prestado. Para além disso, investiu também na melhoria das infraestruturas de apoio no porto de pesca de S. Mateus da Calheta, na ilha Terceira, com o objetivo de criar melhores condições para a preparação de instrumentos necessários para a atividade da pesca, e, do mesmo modo, na ilha Graciosa foi adquirido um terreno de apoio à pesca que terá múltiplas valências.

Exploração oceânica: novo Navio de Investigação dos Açores em construção.



Foram concluídas as empreitadas de melhoramento do porto de pesca do Topo, na ilha de S. Jorge e do núcleo de pescas do porto da Madalena, na ilha do Pico, assim como, a requalificação dos entrepostos frigoríficos da Horta, na ilha do Faial e das Lajes (ilha das Flores), assim como do entreposto frigorífico da Madalena, na ilha do Pico. Todas estas intervenções permitirão criar condições eficazes para a conservação do pescado e contribuir para a valorização do produto do mar dos Açores.

É importante garantir as boas condições de trabalho, das infraestruturas adequadas para conservação dos produtos e a sua comercialização, com esse intuito foram realizadas visitas a todas as lotas e postos de recolha da região de forma a fazer avaliação das necessidades in loco, incluindo reuniões com os utilizadores, produtores, comerciantes e respetivas associações, sendo que esta operação originou diversas obras de correção e ajustes, nomeadamente nos horários e procedimentos implementados.

Para além de aquisição de plataformas modernas de gestão dos diferentes setores, outra grande aposta foi a da promoção do pescado dos Açores levando-o além-fronteiras. Neste âmbito foi instalada a lota online na Lota das Velas, na ilha de São Jorge, na Lota de Sta. Cruz da Horta, na ilha do Faial e na Lota do Corvo, serviço este que, até então, só se encontrava disponível na Lota de Ponta Delgada. Esta ferramenta tecnológica permite que todos tenham acesso ao leilão e possam adquirir o pescado dos Açores, independentemente do local onde se encontrem, levando, assim, o produto do mar açoriano cada vez mais longe, inculindo-lhe valor.

Açorianos pescadores de paixão e tradição.



A Escola do Mar dos Açores (EMA), de 2021 a dezembro de 2023, formou cerca 1500 alunos, em ações de formação que abordam diversas áreas como Segurança Básica, GMDSS, Gases Fluorados, Formação Inicial de Formadores, Marinheiros Maquinistas, Pescador, Arrais de Pesca Local, Controle de Multidões, Reciclagem de Segurança Básica, entre outros, com o grande desafio de ministrar estas formações nas nove ilhas açorianas.



“A formação e a qualidade de vida são prioridades essenciais para o futuro de quem vive do mar.” - Manuel São João.

PROJETOS FINANCIADOS PARA QUALIFICAR O PESCADO, GARANTINDO A SUSTENTABILIDADE

Foram realizados investimentos através de financiamento de projetos que visam valorizar o pescado, através da monitorização e certificação, como garantia de um produto que cumpre boas práticas e que se promove a sustentabilidade, dos quais destacamos o POPA (Programa de Observação das Pescas do Açores) que visa garantir a certificação da pescaria do Atum e a sua promoção a nível internacional; o projeto COSTA (Consolidating Sea Turtle research in the Azores), que permite a monitorização de pesca de forma a assegurar a informação fundamental para uma gestão rigorosa das pescarias de migradores pelágicos e o MoniCo (Programa de Monitorização de Recursos e Ambientes Costeiros dos Açores).



Valorização de espécies com menor valor comercial.



Mero (*Epinephelus marginatus*): espécie emblemática dos ecossistemas marinhos dos Açores.

Este último consiste num programa que permite elaborar um plano de monitorização para avaliação dos recursos costeiros, fornecendo informação essencial sobre o seu estado de conservação, de forma a poder-se, em tempo útil, dar cumprimento às exigências comunitárias, e de acordo com o quadro regulamentar regional.

Em 2023, este projeto foi fundamental para avaliar as medidas regulamentares implementadas para a apanha de espécies marinhas, mas também quanto ao limite da sua captura e alteração dos critérios de atribuição ou renovação da licença de apanhador.

■ **As novas tecnologias e a inovação juntam-se à ciência para incentivar a competitividade, mas também para promover a sustentabilidade, seja para um turismo azul amigo do ambiente, seja para a proteção e estudo da biodiversidade e áreas marinhas ou na investigação dos oceanos e dos seus recursos.**

O projeto MoniPol (Plano de Monitorização Regional de Contaminantes em Organismos Marinhos para consumo Humano), é um plano primordial no controle do nível de contaminantes em produtos do mar para consumo humano, e funciona com o objetivo de garantir a segurança alimentar, possibilitando ao consumidor uma escolha informada, enquanto que no AzorMat, a intenção é criar uma base de amostragem do estado de maturação das principais espécies comerciais dos Açores, com enfoque na informação biológica, fundamental para avaliação das espécies, assim como, complemento dos dados enviados às entidades internacionais responsáveis sobre esta matéria, com intenção de melhorar a qualidade da avaliação efetuada.

De igual modo, o PNRD (Plano Nacional de Recolha de Dados) continua em plena execução e durante o ano 2023 tem sido prioridade desta Secretaria Regional. Este investimento na recolha de informação permite que sejam identificadas as espécies mais vulneráveis e definidas as suas quotas, assim como, a respetiva determinação dos períodos de defeso ou dos Tamanhos Mínimos de Captura (TMC).

Em relação às medidas relacionadas com a valorização dos produtos da pesca com a intenção de aumentar o rendimento dos profissionais do mar, foi contratualizado uma pré-avaliação com vista à certificação - MSC (Marine Stewardship Council), da pescaria de atuns Bonito, Patudo, Rabilho e Voador com a arte de salto e vara.



O QUE GARANTE ESTA CERTIFICAÇÃO?

Em primeiro lugar a qualidade do pescado e por conseguinte a sua caracterização como um produto sustentável, ou seja, a atribuição de um selo ecológico à pescaria que garante que cumpre os requisitos internacionais de boas práticas.

Disponibilizamos assim um produto certificado que beneficia todos os profissionais da área, conferindo um aumento efetivo do valor das capturas, indo ao encontro das expectativas de um consumidor cada vez mais exigente e informado que se preocupa com a sustentabilidade da atividade extrativa.

■ **Para além de aquisição de plataformas modernas de gestão dos diferentes setores, outra grande aposta foi a da promoção do pescado dos Açores levando-o além-fronteiras.**

Nesse sentido, a indústria conserveira tem acesso garantido a novos e diferenciados mercados. Paralelamente foram desenvolvidas ações de capacitação para a valorização do produto do mar dos Açores junto de agentes da comercialização de pescado.

EFCA - European Fisheries Control Agency visita pela primeira vez o Porto da Horta.





A TECNOLOGIA, CIÊNCIA E A INOVAÇÃO AO SERVIÇO DO MAR DOS AÇORES

As novas tecnologias e a inovação juntam-se à ciência para incentivar a competitividade, mas também para promover a sustentabilidade, seja para um turismo azul amigo do ambiente, seja para a proteção e estudo da biodiversidade e áreas marinhas ou na investigação dos oceanos e dos seus recursos. Assim, torna-se fundamental investir e incentivar o conhecimento científico-tecnológico e a sua disseminação. O Governo Regional dos Açores promove projetos de base científica e tecnológica, que preparam este domínio para um futuro próspero, criando espaços em que se possa criar inovação, conhecimento e que se fomente o empreendedorismo e a criatividade.

Ao nível da investigação, esta Secretaria Regional aposta ainda na construção de um navio de investigação, que será uma mais-valia ao nível da preservação marinha e conservação da biodiversidade, uma obra que está orçamentada no valor de cerca de 20 milhões de euros, igualmente financiada pelo PRR.

Com a colaboração da Marinha Portuguesa e Força Aérea Portuguesa, o projeto da Zona Livre Tecnológica dos Açores, que será criada ao largo da ilha do Faial, servirá para testar tecnologias inovadoras no domínio aéreo, superfície e mar profundo.

Este é um investimento realizado pelo Governo Regional através da Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores, que vai permitir a união entre o céu e o oceano, num espaço marítimo com cerca de 153 000 quilómetros e que será o maior espaço europeu do género.

Tendo em conta a situação geoestratégia do Arquipélago, este projeto permitirá um aumento significativo na capacidade de controle e segurança do Atlântico Norte. Equipamentos de Última Geração sobrevoam o Mar dos Açores

Ao nível da monitorização marinha, os Açores adquiriram dois drones de asa fixa, com capacidade de cobertura de grandes distâncias de espaço marítimo, fazendo com que a SRMP fique capacitada com uma maior amplitude de ação tanto ao nível da monitorização ambiental, como na fiscalização.

Estes veículos não tripulados representam um investimento de 889 290 euros, e garantem uma maior autonomia no desenvolvimento e acompanhamento de atividades que se desenrolem em zonas mais afastadas da costa, e permite a vigilância de áreas marinhas protegidas dos Açores.

Os Levantamentos Batimétricos Costeiros tiveram o seu termino este ano. Atualmente, já é possível conhecer melhor a configuração do mar do Açores, pois desde 2021 foi sondado cerca de 626 km² de área marinha em redor de todas as ilhas.

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas contratou o Instituto Hidrográfico para realizar os respetivos levantamentos, num investimento que ascendeu aos 826 153 euros.

De igual modo, está a decorrer um levantamento exaustivo dos habitats marinhos de profundidade e ecossistemas marinhos vulneráveis. Este projeto é realizado através de um contrato com a Fundação Gaspar Frutuoso, no valor de 2 644 799 euros. Com esta informação, a Região tem ao seu dispor mecanismos para gerir de forma sustentável o mar, em especial em zonas mais profundas.

Ao nível da monitorização marinha, os Açores adquiriram dois drones de asa fixa, com capacidade de cobertura de grandes distâncias de espaço marítimo, fazendo com que a SRMP fique capacitada com uma maior amplitude de ação tanto ao nível da monitorização ambiental, como na fiscalização.

Os navios da Atlânticoline, S.A. passaram a contar com observadores de vida marinha que acompanham todas as viagens de passageiros, onde são diariamente identificadas muitas espécies de aves, tartarugas e cetáceos, para além da deteção da presença de lixo marinho flutuante no mar açoriano. Foram realizados 5 387 registos de ocorrências (552 de cetáceos, 4 539 de aves e 54 tartarugas marinhas), tendo sido observadas 17 575 milhas.

Este projeto é resultado de uma parceria entre a SRMP com a Atlânticoline com o foco na proteção ambiental, reunindo esforços para a defesa da preservação das espécies marinhas.

Na vanguarda da monitorização marítima: a aposta em tecnologias de última geração para proteger o mar dos Açores.



A contratação dos observadores foi possível através de uma cooperação entre o POPA (Programa de Observação para as Pescas dos Açores) e o IMAR (Instituto do Mar).

PRR - CLUSTER DO MAR DOS AÇORES, ESPAÇO DE INVESTIGAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O Tecnopolo- Martec, é um complexo constituído por três áreas distintas: uma Incubadora Azul, Centro de Aquicultura e um espaço de laboratórios destinado à integração da equipa de gestão do Parque Marinho dos Açores, esta é uma obra iniciada em janeiro de 2024, e representa um investimento que ronda os 25 milhões de euros, financiado no âmbito do PRR.

Ao nível da investigação, esta Secretaria Regional aposta ainda na construção de um navio de investigação, que será uma mais-valia ao nível da preservação marinha e conservação da biodiversidade, uma obra que está orçamentada no valor de cerca de 20 milhões de euros, igualmente financiada pelo PRR.

Em relação às medidas relacionadas com a valorização dos produtos da pesca com a intenção de aumentar o rendimento dos profissionais do mar, foi contratualizado uma pré-avaliação com vista à certificação - MSC (Marine Stewardship Council), da pescaria de atuns Bonito, Patudo, Rabilho e Voador com a arte de salto e vara.

O Parque Marinho dos Açores terá um laboratório húmido e seco com capacidade para monitorizar o meio marinho, com base em técnicas de deteção remota e com especial enfoque nas áreas marinhas protegidas, contando com a mesma fonte de financiamento.

O Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo-Açores, concluído em 2023, foi um projeto que se encontrava numa situação de impasse há uma década, foi executada pelos serviços da SRMP, nomeadamente da Direção Regional de Políticas Marítimas e encontra-se em fase de consulta pública até ao dia 28 de março de 2024.